

## ESTUDO DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA ÁREA DA BACIA DO RIO PACIÊNCIA, ILHA DO MARANHÃO.

José Fernando Rodrigues Bezerra (nangeo@zipmail.com.br)

Márcia Fernanda Pereira Gonçalves (storn79@bol.com.br)

Antônio Cordeiro Feitosa (feitos@terra.com.br)

O rio Paciência nasce na chapada do Tirirical e é o principal curso d'água que banha a zona leste da ilha do Maranhão, drenando parte da área dos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Atualmente, sofre intensa degradação ambiental, principalmente pelo lançamento de esgotos domésticos e industriais *in natura*. Esse curso d'água desempenha um importante papel na economia local, através da irrigação das áreas de olericultura e de floricultura. Outra função desse rio é a utilização de alguns trechos como área de lazer..

Os procedimentos metodológicos compreenderam as seguintes etapas: levantamento bibliográfico e análise da documentação cartográfica; fotointerpretação da imagem de satélite TM-Landsat-5, 1986, Bandas 543, carta topográfica preliminar elaborada pela Diretoria do Serviço Geográfico do Ministério do Exército – DSG / ME, de 1980 na escala de 1:10000 com curvas de nível em intervalo de 5 m. Essa escala foi compatibilizada para a escala de trabalho em 1:100.000 com curvas de nível com intervalo de 10 m, através do emprego do pantógrafo, sem prejuízos de dados e informações; realização de trabalhos de campo com registro fotográfico de aspectos relevantes.

Na área da bacia do rio Paciência, a aceleração dos processos morfogenéticos, está relacionada a expansão urbana e industrial, sem planejamento e com caráter especulativo, pois a pequena amplitude altimétrica e a baixa declividade das unidades geomorfológicas não oferecem limitações para o uso e ocupação do solo.

As áreas mais elevadas ultrapassam 60 m de altitude, caracterizando-se por colinas com vertentes em declives suaves, modeladas nas rochas da série Barreiras, intercaladas por formas tabulares e subtabulares. Não se identificam limitações de uso antrópico nas áreas dos tabuleiros e das vertentes, devido à baixa declividade e à reduzida amplitude altimétrica. As limitações nessas áreas estão relacionadas à extração de pedra preta e barro (laterita), cujo material é usado na indústria de construção civil, e como adubo no cultivo em geral.

Na área de estudo, registra-se a atuação de forças de origem climáticas e oceanográficas e do homem mas a hidrodinâmica fluvial, representada pelo curso do rio Paciência, é o principal agente responsável pelos processos de erosão, transporte e deposição de sedimentos, que influenciam o modelado do relevo, dando origem a formas dissecadas que caracterizam os diferentes compartimentos topográficos. A planície de inundação, está submetida aos efeitos dos agentes oceanográficos, como correntes e marés. As áreas vasosas, atualmente em acelerado processo de degradação ambiental devido a ação antrópica, ocupam o segmento localizado abaixo do nível dos manguezais e são formados por depósitos de argila e silte, com granulometria variada conforme a intensidade das correntes e marés.